



Centro: CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS	ANO LETIVO 2019
Departamento: SERVIÇO SOCIAL	

### PLANO DE ATIVIDADE ACADÊMICA

CÓDIGO	NOME
6SER079	Prática Profissional I

CURSO	SÉRIE
SERVIÇO SOCIAL – DIURNO E NOTURNO	3ª

CARGA HORÁRIA			SEM. DE OFERTA		HABILITAÇÃO(ÕES)
T	P	TOTAL	<input checked="" type="checkbox"/> ANUAL	1° <input checked="" type="checkbox"/> 2° <input checked="" type="checkbox"/>	BACHARELADO
72		72	<input type="checkbox"/> SEMESTRAL		

#### \*1 - EMENTA

A prática profissional e análise institucional. As relações de poder, do controle e da burocracia. A democratização das instituições e a contribuição do serviço social. A formação profissional e o estágio. Processo de supervisão sistemática e legislação de estágio.

#### 2 - OBJETIVO(S)

- Possibilitar o reconhecimento do estágio e da supervisão na formação do assistente social.
- Oferecer subsídios teórico-metodológicos para a análise do exercício profissional.
- Oportunizar o conhecimento da estrutura e da organização das instituições campos de estágio.
- Propiciar a reflexão sobre as dimensões constitutivas do exercício profissional.

#### \*3 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I - Estágio supervisionado em serviço social no processo formativo: concepções e marco regulatório.

- 1.1 O Estágio e a supervisão no processo de formação profissional.
- 1.2. O marco regulatório do estágio supervisionado em serviço social.
- 1.3. Construção do Plano de Estágio.

Unidade II - O exercício profissional do assistente social e suas dimensões constitutivas.

- 3.1 - Dimensão teórico-metodológica
- 3.2 - Dimensão ético-política
- 3.3- Dimensão técnico-operativa
- 3.4 - Componentes da dimensão técnico-operativa.

Unidade III - O exercício profissional na instituição.

- 4.1. Plano de trabalho do assistente Social (ações, objetivos, procedimentos e instrumentos).
- 4.2. Análise do exercício profissional: limites e possibilidades.

Unidade IV- A configuração dos espaços sócio-ocupacionais do serviço social.

- 2.1 Conhecimento da estrutura e dinâmica institucional.
- 2.2 Análise conjuntural para situar a instituição.
- 2.3 Natureza e histórico.
- 2.4 Serviços prestados.
- 2.5 Caracterização da demanda e do público atendido.
- 2.6 O Serviço Social na Instituição: histórico e organização.



#### 4 - PROCEDIMENTOS DE ENSINO

Aula expositiva e dialogada, relatos, exercícios individuais, apresentação das experiências de estágio, estudo de caso, leitura de textos, visitas institucionais, seminários e realização de trabalho integrado entre as disciplinas Estágio Supervisionado, Práticas Profissional, Planejamento em Serviço Social, Política de Seguridade Social: Saúde e Assistência Social e Gestão de Políticas Sociais e outros.

#### 5 - CRONOGRAMA

Conteúdo	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Set.	Out.	Novembro	dezembro	Jan/18
Unidade I	X	X	X	X							
Unidade II				X	X	X					
Unidade III							X	X	X		
Unidade IV										X	X

#### 6 - FORMAS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A verificação da aprendizagem será constituída por 04 (quatro) avaliações:

1. Plano de Estágio;
2. Análise da ação profissional à luz das dimensões da profissão ;
3. Estudo sobre o exercício profissional no campo de estágio;
4. Trabalho integrado entre as disciplinas Estágio Supervisionado, Práticas Profissional, Planejamento em Serviço Social, Política de Seguridade Social: Saúde e Assistência Social e Gestão de Políticas Sociais e outros.

Obs.: Cada avaliação, além dos documentos básicos, incluirá a verificação de desempenho do aluno, conforme instrumento próprio, e demais documentos complementares: folhas de frequência, diário de campo, relatórios e demais documentos solicitados a critério do professor supervisor

#### \*7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL. Política Nacional de Estágio da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social - ABEPSS. Brasília: ABEPSS, maio 2010. Disponível em:  
<[http://www.abepss.org.br/briefing/documentos/Lei\\_de\\_Diretrizes\\_Curriculares\\_1996.pdf](http://www.abepss.org.br/briefing/documentos/Lei_de_Diretrizes_Curriculares_1996.pdf)>. Acesso em 8 maio 2016.

BAPTISTA, Veras Myrian; BATTINI, Odaria. A prática profissional do assistente social: teoria, ação, construção de conhecimento.

BISNETO, José Augusto. Serviço Social e Saúde Mental: uma análise institucional da prática. São Paulo:Cortez,2007.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. Atribuições privativas do/a assistente social em questão. Conselho Federal de Serviço Social – CFESS. 1. ed. ampliada, Brasília: CFESS, 2012. Disponível em <<http://www.cfess.org.br>>. Acesso em 8 maio 2016.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. Legislação e Resoluções sobre o Trabalho do/a Assistente Social. Conselho Federal de Serviço Social - Gestão Atitude Crítica para Avançar na Luta. – Brasília: CFESS, 2011. Disponível em: <[www.cfess.org.br](http://www.cfess.org.br)>. Acesso em 8 maio 2016.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. Meia formação não garante um direito. O que você precisa saber sobre a supervisão direta de estágio em Serviço Social – CFESS. Brasília: CFESS, 2011-2014. Disponível em <<http://www.cfess.org.br>>. Acesso em 8 maio 2016.

COUTO, Berenice Rojas. Formulação de Projeto de Trabalho Profissional. In. Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais.

FORTI, Valéria. GUERRA, Yolanda. (or.) Serviço Social: temas, textos e contextos. 5ed. Rio de Janeiro:Lumen Juris, 2016.

GUERRA, Yolanda; BRAGA, Maria Elisa. Supervisão em serviço Social. Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais – CRESS/RN. Natal-RN: CFESS/ABEPSS, 2009. Disponível em <<http://www.cressrn.org.br/files/arquivos/46m757L928C08m9UzW7b.pdf>>. Acesso em 8 maio 2016.



\_\_\_\_\_. O Serviço Social na Contemporaneidade: os fundamentos teóricos-  
metodológicas e técnico-operativos do trabalho profissional.

LEGWOY, Alzira. Supervisão de Estágio em Serviço Social. Desafios para a formação e o exercício  
profissional. São Paulo: Cortez Editora, 2009.

SANTOS, Claudia Monica dos; ABREU, Maria Helena Elpídio. Desafios do estágio supervisionado na  
atualidade. In: Serviço Social e Educação. Rio de Janeiro: Lúmen Júris Editora, 2012.

SANTOS, Cláudia Monica dos; BACKS, Sheila; GUERRA, Yolanda. Orgs. A dimensão técnico-operativa  
no Serviço Social. 2ª. Ed. UFJF: Juiz de Fora. 2013.

**\*8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ASSIS, Rivania Lúcia Moura; ROSADO, Iana Vasconcelos Moreira. A unidade teoria-prática e o papel da  
supervisão de estágio nessa construção. Revista Katálysis. Florianópolis, v. 15, n. 2, jul./dez. 2012, p.  
203-211.

BAPTISTA, Myrian Veras. A ação profissional no cotidiano. In: MARTINELLI, Maria Lúcia et al. (Orgs.). O  
uno e o múltiplo nas relações entre as áreas do saber. São Paulo: Cortez, 1995.

GUEDES, Olegna de Souza. A supervisão de estágio: histórico e marco normativo. Congresso  
Catarinense de Assistentes Sociais, 2013. (Congresso).

IAMAMOTO, Marilda Villela. O Serviço Social na contemporaneidade: os fundamentos teórico-  
metodológicos e técnicos operativos do trabalho profissional. In: \_\_\_\_\_ et al. Metodologias e Técnicas do  
Serviço Social. Brasília: SESI – DN, 1996. Cadernos Técnicos.

ORTIZ, Fátima Grave. Desafios Contemporâneos para o Processo de Estágio e Supervisão em Serviço  
Social. . In: FORTI, Valéria; GUERRA, Yolanda. Serviço Social: Temas, Textos e Contextos. Rio de  
Janeiro: Lúmen Júris editora, 2011, p. 121-134.

RAMOS, Samya Rodrigues. As Diretrizes Curriculares e a Política Nacional de Estágio: Fundamentos,  
Polêmicas e Desafios. Brasília: Temporalis, n. 17, 2009, p. 21-38.

Obs.: Outras bibliografias poderão ser indicadas pelo supervisor tendo em vista as particularidades do  
campo de estágio e o diagnóstico educacional traçado.

\_\_\_\_\_  
Professor responsável pelo plano

Chapa:

Aprovado pelo Depto. em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Aprovado pelo Colegiado em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Chefe do Departamento

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Coord. do Colegiado

\* *Itens correspondentes ao programa oficial a ser cadastrado na PROGRAD (antiga CAE).*

\*\* *O preenchimento dos campos abaixo é **exclusivo** para as disciplinas a serem ofertadas na  
modalidade (de forma) **semipresencial**, conforme Resolução [CEPE nº 015/2011](#).*



<b>Unidades:</b>
<b>Conteúdos:</b>
<b>Objetivos:</b>
<b>Papéis:</b>
<b>Atividades:</b>
<b>Carga horária e Duração:</b>
<b>Ferramentas e matérias:</b>
<b>Avaliação:</b>

ANEXO DA RES. CEPE 015/2011

MATRIZ INSTRUCIONAL ATIVIDADES SEMIPRESENCIAIS

DISCIPLINA							
Unidades	Conteúdos	Objetivos	Papéis	Atividades	Carga horária e Duração	Ferramentas e materiais	Avaliação
Especificação das unidades elementares.	Especificação dos conteúdos das unidades elementares.	Especificação do que se espera alcançar em termos de aprendizagem em relação ao estudante	Especificação dos envolvidos no processo: quem faz o que a fim de alcançar os objetivos	Especificação da(s) atividade(s) para o alcance dos objetivos	Especificação da duração da unidade e atividades inerentes	Especificação das ferramentas a serem utilizadas durante o processo de aprendizagem	Especificação dos mecanismos para avaliar e verificar a aprendizagem